

EDITAL 05/2012

Processo de seleção do Projeto Vivências e Experiências na Realidade do Sistema Único de Saúde (VIVER-SUS UNESC) na região carbonífera de Santa Catarina

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, torna público para o conhecimento dos interessados, a abertura do processo seletivo do Projeto Vivências e Experiências na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil, organizado pela UNESC para os municípios da Região Carbonífera de Santa Catarina.

1. APRESENTAÇÃO

O programa denominado Vivências e Experiências na Realidade do SUS da UNESC – VIVER SUS para a Região Carbonífera de SC, tem por finalidade, a inclusão de acadêmicos dos cursos da área da saúde em cenários de práticas na Saúde Coletiva. Objetiva-se ampliar as competências já desenvolvidas na graduação por meio de atividades de extensão universitária, aproximando os acadêmicos da realidade dos serviços da rede pública de saúde.

O programa destina-se a acadêmicos de graduação da área da saúde e do Curso de Educação Física da UNESC, regularmente matriculados entre a segunda e a última fase, e será desenvolvido no período das férias acadêmicas, no período de 23 a 28 de Julho de 2012.

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da UNESC, cumprindo uma de suas atribuições regimentais que é a proposição de medidas adequadas à qualificação do processo de ensino-aprendizagem e o fortalecimento da pesquisa e da extensão, apresenta o Projeto VIVER-SUS UNESC e Região Carbonífera, **adaptado de projeto de âmbito nacional de nome VER SUS, lançado em 2003 pelo Ministério da Saúde do Brasil e, reeditado em 2011.**

O projeto VIVER-SUS UNESC, pauta-se nos princípios do projeto VER – SUS Brasil e pretende **estimular a formação de trabalhadores para o SUS**, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações.

2. OBJETIVOS DO PROJETO VIVER SUS UNESC

- Contribuir para o amadurecimento da prática interdisciplinar e multiprofissional, que colabore na articulação interinstitucional e intersetorial (governo e sociedade) e na integração ensino – serviço – comunidade - gestão;
- Provocar reflexões acerca do papel do estudante enquanto agente transformador da realidade;
- Contribuir para a construção da consciência acerca da saúde como direito social;
- Contribuir com o fortalecimento dos serviços de saúde coletiva dos municípios envolvidos.

3. DESCRIÇÃO DA VIVÊNCIA

O VIVER-SUS ocorre em um processo de imersão teórica, prática e vivencial dentro do sistema de saúde da Região Carbonífera e seus territórios de abrangência nos municípios de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Urussanga, Siderópolis e Orleans, com duração de 08 dias, de forma inter e multiprofissional, com a participação de 36 estudantes de graduação na área da saúde. As vivências ocorrerão no turno matutino e vespertino, sendo que no período noturno os estudantes ficarão juntos para que ocorra os momentos de diálogo e troca de experiências relacionadas às discussões do dia. Será disponibilizado para os participantes hospedagem, alimentação, transporte dentro do Sistema Municipal de Saúde e material didático, durante os 06 dias.

4. CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO

Poderão se inscrever todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos da área da saúde e Curso de Educação Física da UNESC, entre a segunda e a última fase. Os estudantes devem:

- a) ter disponibilidade para viajar para o município e/ou ficar hospedado (em imersão) com o grupo de estudantes, por um período de 06 dias.
- b) Postura ética; responsabilidade; capacidade de gerenciar conflitos e trabalhar em equipes;
- c) Disponibilidade para andar pelo município; dormir em alojamento e fazer refeições simples junto ao grupo do projeto;
- d) Afinidade com a área da saúde coletiva;
- e) Bom relacionamento e espírito de equipe;
- f) Leitura dos textos indicados;
- g) Participação efetiva em todas as atividades propostas;
- h) Participação na oficina de sensibilização para o trabalho em saúde coletiva e participação na oficina de contrato social para a vivência no município.

5. DA CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS POR MUNICÍPIO

Cada grupo será constituído por 1 professor orientador de um dos cursos de graduação da área da saúde da UNESC; 2 residentes da Residência Multiprofissional em saúde coletiva facilitadores e 05 acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde da UNESC, totalizando 08 participantes.

Cada município receberá um grupo VIVER-SUS UNESC – Região Carbonífera de Santa Catarina.

6. DAS VAGAS

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas para os cursos de graduação, sendo distribuídas:

- 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Enfermagem;
- 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Educação Física;
- 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Farmácia;
- 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Fisioterapia;

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Fisioterapia;
 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Nutrição;
 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Odontologia;
 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Psicologia;
 05 (cinco) vagas para estudantes do Curso de Medicina.

Ressaltamos que serão respeitados os critérios de multiprofissionalidade para a constituição dos grupos para atuar em cada um dos municípios.

7. DAS INSCRIÇÕES:

7.1 Do período de inscrição

As Inscrições estarão abertas no período de 06 a 11 de julho de 2012

7.2 Do Local e horário para realização das inscrições

As inscrições ocorrerão na secretaria da Unidade acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU, na sala 12 do bloco "S", das 08h às 12h e das 13h30 às 19h30.

7.3 Do Processo de Inscrição:

Os Estudantes-candidatos devem fazer a inscrição nos seguintes passos:

7.3.1 – Preenchimento do formulário de Inscrição disponível no site www.unesc.net/unasau;

7.3.2 - Elaboração da Carta de Intenção atendendo aos seguintes requisitos:

- Identificação: nome completo, curso;
- Justificativa: do interesse em participar do VIVER-SUS (o que lhe mobiliza: sentimentos, experiências, anseios, buscas);
- Relevância da vivência para sua formação e trajetória profissional futura.
- No máximo de 1 página, fonte 12 – Times New Roman, espaçamento 1,5.

A carta deverá ser entregue juntamente com o formulário de inscrição.

8. DO PROCESSO SELETIVO:

1ª Etapa: Avaliação da Carta de Intenção conforme critérios abaixo:	
CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Participação em movimento estudantil Participação em movimentos sociais; Participação em projetos de extensão Experiência em atividades grupais e/ou coletivas.	2,5 pontos
Apresentação e percurso acadêmico demonstrando a implicação com os temas da Saúde Coletiva, Educação Popular em Saúde e Sistema Único de	2,5 pontos

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Saúde.	
Experiência com práticas pedagógicas (monitoria, organização de eventos, supervisão de grupos, dentre outros)	2,5 pontos
Justificativa do interesse em participar do VIVER-SUS (o que lhe mobiliza: sentimentos, experiências, anseios, buscas) e Relevância da vivência para sua formação e trajetória profissional futura.	2,5 pontos
TOTAL	10 pontos

9. DA DIVULGAÇÃO DOS ALUNOS SELECIONADOS

9.1 A relação dos candidatos selecionados será divulgada no dia **12 de julho de 2012**, no site da UNESC www.unesc.net/UNASAU, no mural da UNASAU, e dos respectivos curso de graduação, no bloco “S”.

10. DA CERTIFICAÇÃO

Aos participantes será conferido certificado de participação com 90 horas no projeto VIVER-SUS UNESC, nas categorias: aluno participante; residente facilitador; professor orientador.

Ao município participante será conferido carta de agradecimento da UNESC e certificado de participação no projeto VIVER SUS UNESC. Será ainda oferecido um mapa de situação de saúde a ser entregue ao Secretário Municipal de Saúde, além de um portifólio com registros fotográficos das atividades desenvolvidas.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 A UNASAU terá uma comissão nomeada para a organização, acompanhamento e avaliação do programa, com representantes de todos os cursos de graduação da área da saúde, e Curso de Educação Física;

11.2 Todos os envolvidos no programa participarão de um grande encontro com o relato das experiências que ocorrerá na UNESC quando serão apresentados além dos relatos orais, também relatos das experiências na forma de banners e mostras fotográficas;

11.3 Ao término das vivências o grupo deverá elaborar um das atividades desenvolvidas. Os grupos também deverão elaborar um artigo relatando a experiência.

11.4 Todos os relatos de experiência serão organizados e publicados na forma de um livro “Vivências e experiências na Realidade do SUS – UNESC” com menção aos patrocinadores.

11.5 Os custos do Projeto VIVER SUS serão financiados pelos municípios (alojamento, deslocamento e alimentação pelo período de 08 dias).


FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

11.6 Ao preencher a ficha de inscrição, o candidato declara-se ciente que estará participando de um projeto como colaborador voluntário de acordo com a resolução nº 05/2010 Câmara PROPEX;

11.7 O aluno deverá elaborar um relatório com as devidas atividades desenvolvidas durante o projeto, com o acompanhamento e parecer do professor responsável pelo seu grupo;

11.8 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da UNASAU da UNESC.

Criciúma, 05 de julho de 2012.



Luciane Bisognin Ceretta
Diretora UNASAU

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

ANEXO 1 – REQUISITOS GERAIS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA

1. Participar da oficina de sensibilização para o trabalho no SUS com carga horária de 04 horas a ser desenvolvida no interior da universidade previamente a imersão nos municípios
2. Participação da oficina de “contrato social” para organização do processo e condutas de toda a equipe, com duração de 02 horas
3. Participação na oficina de reconhecimento da situação do município com carga horária de 04 horas quando serão identificados: Plano Municipal de Saúde do município selecionado; Comportamento das internações hospitalares por grupos de causas no município selecionado; comportamento da mortalidade por causas específicas no município selecionado; casos notificados e confirmados de agravos de notificação; produção ambulatorial e produção hospitalar; distribuição dos serviços de saúde a partir do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde. Construção de um mapa prévio e breve da situação de saúde no município selecionado com base nas informações coletadas
4. Leitura prévia dos textos que servirão como material de apoio:
 - a) Política Nacional de Atenção Básica em Saúde - Portaria 2448/2011 – **leitura essencial**
 - b) Portaria nº 154/GM/MS, de 24 de janeiro de 2008, que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF – **leitura essencial**
 - c) Decreto 7508/2011 – Regulamenta a lei 8.080/1990 – **leitura complementar**
 - d) Lei 8.080/1990 e Lei 8.142/1990 – **para conhecimento**
 - e) Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – **leitura complementar**
 - f) Política Nacional de Alimentação e Nutrição – **leitura complementar**
 - g) Portaria das Redes de atenção em saúde – **leitura essencial**
 - h) Política Nacional de Saúde Funcional – **leitura complementar**
 - i) Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS - **leitura complementar**
 - j) Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental - **leitura complementar**
 - k) Lei nº 10.708, de 31 de julho de 2003, que institui o auxílio reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações - **para conhecimento**
 - l) Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022 – **para conhecimento**
 - m) Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, instituído pelo Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010 - **leitura complementar**
 - n) Portaria nº 2.528/GM/MS, de 19 de outubro de 2006, que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa - **leitura complementar**
 - o) Portaria nº 1996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente e descentraliza por meio de Colegiados de Gestão Regional, com a participação das

Daveith

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



unesc

Universidade
do Extremo
Sul Catarinense

Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES), o repasse regular de recursos para a educação permanente em saúde - **leitura complementar**

- p) o disposto na Portaria nº 336/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2002, que define a lógica, estabelece a forma de funcionamento e a estrutura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ampliando sua abrangência e estabelecendo modalidades diferenciadas para os serviços, de acordo com critérios populacionais, e institui serviços específicos para os problemas relacionados ao álcool e outras drogas e para infância e juventude - **leitura complementar**
- q) Caderno Didático VIVER-SUS UNESC – Região Carbonífera de SC – leitura – **leitura obrigatória**

Djáure M

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

ANEXO 2 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As atividades a serem desenvolvidas pelo VIVER SUS – UNESC são as seguintes:

Segunda-feira - 23 de Julho

Manhã – Acolhimento dos grupos. Visita às unidades de saúde para reconhecimento. Contato com a equipe gestora da secretaria de saúde e com o Secretário Municipal de Saúde. Organização do local de estadia.
Tarde – Encontro com as equipes de saúde para uma roda de discussões sobre o SUS: problemas e desafios. Apresentação do mapa de saúde do município construído previamente pelos residentes.
Noite – Encontro com o controle social (conselheiros municipais de saúde; conselheiros locais de saúde) desenvolvendo uma oficina sobre liderança.

Terça-feira - 24 de Julho

Manhã – acompanhamento das atividades desenvolvidas na Unidade de Saúde: reconhecimento da assistência farmacêutica; serviços de fisioterapia; serviços de atenção à saúde da mulher; serviços de atenção à saúde do idoso; serviços de nutrição e atenção à saúde da criança; serviços de odontologia; atendimento médico; serviços de enfermagem, serviços de atendimento a urgência e emergência no âmbito do município.
Tarde – Desenvolvimento de uma oficina de Planejamento Estratégico Situacional com uma Unidade de Saúde indicada pela Secretaria Municipal de Saúde.
Noite – roda de discussão entre acadêmicos para discussão dos serviços de saúde pública visitados até o momento.

Quarta – feira - 25 de Julho

Manhã – Grupo terapêutico de educação em saúde com hipertensos e diabéticos. Ao final da manhã roda de discussão entre os acadêmicos para avaliação da experiência.
Tarde – Roda de discussão com trabalhadores de saúde sobre Educação Permanente em Saúde. Ao final da tarde roda de discussão entre os acadêmicos para avaliação da experiência.
Noite – Encontro com equipe gestora da Secretaria de Saúde para discussão sobre financiamento da saúde. Ao final do encontro roda de discussão entre acadêmicos para avaliação da experiência.

Quinta – feira - 26 de Julho

Manhã – Atividades educativas para prevenção do câncer de colo uterino; prevenção do câncer de próstata; prevenção ao diabetes, a obesidade e a hipertensão arterial. Avaliação da experiência por meio de roda de discussão entre os acadêmicos.
Tarde – Continuação da visita aos serviços de saúde. Atendimento domiciliar a casos previamente selecionados pela Unidade de Saúde. Análise e levantamento dos protocolos existentes no serviço de saúde para as diferentes situações. Avaliação da experiência por meio de roda de discussão entre os acadêmicos.

Noite – Organização da feira de saúde que ocorrerá no sábado. Organizar as atividades pactuando fornecimento de materiais pelo município e de acordo com as áreas do conhecimento dos acadêmicos que constituem os grupos.

Sexta – feira – 27 de Julho

Manhã – Visita ao setor de epidemiologia do município com palestra sobre sistema de informações em saúde. Oficina para compreensão do AMQ – avaliação para melhoria da qualidade. Avaliação da experiência por meio de roda de discussão entre os acadêmicos.

Tarde – Visita a rede de saúde mental do município com palestra sobre manejo do paciente psiquiátrico. Avaliação da experiência por meio de roda de discussão entre os acadêmicos.

Noite – organização final das atividades para elaboração do relatório

Sábado – 28 de Julho

Manhã – FEIRA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO NA PRAÇA CENTRAL COM REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

8/07/2018

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)